

Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional AP3 2° semestre de 2010 - gabarito

1) (1,5) O que é o capital de risco? Qual o objetivo do capitalista de risco e qual a sua diferença em relação ao banqueiro?

Capital de risco (do inglês Venture Capital)é o investimento temporário em empresas emergentes com grande potencial de crescimento, por meio da participação direta no seu capital social, via aquisição de ações, etc., visando rentabilidade acima das alternativas disponíveis no mercado financeiro, em função da maior exposição ao risco.

Por conta do retorno de seu investimento, o capitalista de risco torna-se sócio da nova empresa. Seu objetivo é multiplicar dramaticamente o capital investido. Diferentemente do banqueiro, muito mais avesso a riscos quando empresta dinheiro, o capitalista de risco não tem um limite superior para os seus ganhos de capital.

2) (1,5) A história do capital de risco nos EUA permite observar que, ao contrário do que faz supor uma visão mais corriqueira, segundo a qual o empreendedorismo é meramente fruto das qualidades do indivíduo empreendedor, certas mudanças em nível nacional têm extraordinária influência sobre o investimento de risco. Cite dois exemplos de mudanças no contexto norte-americano, ocorridas nos anos 50 do século passado, que produziram diferenças significativas em favor do capital de risco e da atividade empreendedora.

Em nível nacional, dois eventos importantes trariam importantes modificações para o investimento de risco:

- 1) Em 1956, as ações da Varian foram lançadas na Bolsa, no que foi seguida em 1957 pela HP (ambas empresas de inovação tecnológica, oriundas da incubadora da Universidade de Stanford). O sucesso de ambos os lançamentos mostraram que havia um mercado extraordinariamente promissor para empresas de inovação tecnológica. Mais ainda, que havia chance para pequenas empresas crescerem sem que acabassem "caindo nas mãos" das firmas mais tradicionais e estabelecidas da Costa Leste.
- 2) A expansão dramática das despesas federais com a pesquisa e o desenvolvimento de armamentos de alta tecnologia por conta das circunstâncias da Guerra Fria (especialmente as verbas oferecidas pelo Departamento de Defesa e pela NASA). Era enorme o apetite por tecnologia mais sofisticada, pouco importanto os custos, pois o dinheiro sobrava.

3) (2,0) O que é o Resumo Executivo de um Plano de Negócios?

O Resumo Executivo é comumente apontado como a principal seção do plano de negócios, pois através dele é que o leitor perceberá se o conteúdo a seguir o interessa

ou não e, portanto, se continuará, ou não, a ler o documento. Portanto, é no resumo executivo que o empreendedor deve "conquistar" o leitor.

Nesta seção do plano o empreendedor apresenta um breve resumo da empresa ou negócio, sua história, área de atuação, foco principal e sua missão. É importante que esteja explícito ao leitor o objetivo do documento (ex.: requisição de financiamento junto a bancos, capital de risco, apresentação da empresa para potenciais parceiros ou clientes, apresentação de projeto para ingresso em uma incubadora etc.).

Devem ser enfatizadas as características únicas do produto ou serviço em questão, seu mercado potencial, seu diferencial tecnológico e competitivo. Também devem ser apontadas perspectivas de futuro do negócio (oportunidades identificadas, o que se pretende fazer para abraçá-las, o que é preciso para tal, porque os empreendedores acreditam que terão sucesso, etc).

O Resumo Executivo deve ser sucinto, sem grandes detalhes. É recomendável que esta seção tenha cerca de 01 a 02 páginas, no máximo. É importante salientar que o empreendedor apenas terá condições de elaborar o sumário executivo ao final da elaboração do plano de negócios, pois ele depende de todas as outras informações do plano para ser feito.

4) (1,5) O que é uma Incubadora de Cooperativas Sociais (ICS)? Quais são os seus objetivos e qual a sua relação com o Empreendedorismo? O que é uma Incubadora de Base Tecnológica ? Quais são os seus objetivos e qual a sua relação com o Empreendedorismo?

Uma incubadora de cooperativas sociais — ICS — é uma entidade cujo trabalho consiste na incubação de cooperativas populares, oferecendo um suporte de caráter dialógico e educativo à formação e desenvolvimento de cooperativas de trabalhadores. Desta forma, uma ICS contribui igualmente para o fortalecimento do cooperativismo popular como alternativa de política pública. O objetivo maior de uma ICS é o de promover as organizações populares, buscando gerar alternativas de trabalho, renda e cidadania através de empreendimentos solidários e de autogestão. Algumas ICS também objetivam a incubação de outras incubadoras.

As incubadoras de empresas são ambientes que estimulam a criação e protegem o desenvolvimento de novas empresas. Abrigam novos negócios por um período de tempo limitado e se destacam entre os vários mecanismos criados para estimular a transformação de resultados de pesquisas em produtos e serviços. Assim, revertem em atividade econômica os investimentos em pesquisa realizados pela sociedade, caracterizando assim sua estreita relação com o empreendedorismo.

As Incubadoras de base tecnológica, especialmente no Brasil, costumam localizar-se junto a uma universidade ou a um instituto de pesquisas, para que as empresas se beneficiem da proximidade dos laboratórios e dos recursos humanos destas instituições. As incubadoras oferecem às empresas infra-estrutura de uso compartilhado, assistência permanente, treinamento na área de negócios e acesso facilitado aos grupos de pesquisa e ao mercado.

Estas vantagens, somadas à sinergia decorrente da própria convivência entre os novos empresários, fazem com que a taxa de mortalidade desses empreendimentos seja minimizada. As incubadoras geram emprego, renda, e estimulam, a partir da demonstração do sucesso de suas empresas, uma atividade empreendedora dentro da própria comunidade.

5) (1,0) Qual a diferença na logística de uma ICS com uma Incubadora de Base Tecnológica ?

Em uma ICS, a equipe da Incubadora se desloca para a comunidade onde está situada a cooperativa (ou organização equivalente) para atuar dando o apoio necessário. No caso das Incubadoras de Base Tecnológica a atividade predominante é na própria Incubadora onde as empresas têm a sua disposição uma boa infraestrutura e onde elas estão incubadas.

6) (1,0) O que é uma Empresa Júnior e qual a sua relação com o Empreendedorismo?

Uma empresa júnior é uma espécie de "laboratório" de ensino que tem a finalidade de preparar os alunos para a atividade empresarial, estimulando e desenvolvendo suas potencialidades empreendedoras. É uma empresa criada dentro de universidade ou escola técnica, constituída somente por alunos, orientados por professores para a realização de atividades contratadas por clientes reais. Pode-se dizer que uma empresa júnior é uma aula prática de empreendedorismo.

7) (1,5) Quais as principais questões relacionadas ao meio ambiente no tocante às Tecnologias da Informação, especialmente no que diz respeito aos computadores ?

Uma forma de se amenizar os efeitos destrutivos dos computadores sobre o meio ambiente é elevando a expectativa de vida dessas máquinas. Embora os computadores consumam pouca energia enquanto estão funcionando, sua pequena durabilidade e a grande quantidade de energia necessária para construí-los fazem dessas máquinas campeãs de consumo entre todos os aparelhos domésticos. Os computadores são um sério risco para o ambiente, devido ao grande volume de energia e recursos materiais necessários à sua produção e às montanhas de lixo tóxico que formam ao serem descartados. E quanto mais sofisticados os componentes, mais elevados são os requisitos de pureza dos materiais para a fabricação, que resulta em gastos ainda maiores.

Para se fazer um chip de memória que pesa dois gramas, é preciso usar 1,3 Kg de combustível fóssil e matéria prima. A reciclagem de computadores não resolve o problema, pois normalmente só se recupera os metais. Os componentes hi-tech e as peças plásticas, que são os que mais consomem energia na fabricação, são perdidos. Portanto para reduzir esse impacto ambiental a melhor maneira é mesmo estender a vida útil dos computadores.